

2

3
4 Aos (treze) dias do mês de fevereiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), das 08:30 h às
5 12:30 horas, estiveram reunidos de forma presencial na plenária da Câmara Municipal de
6 Jaguaribara, situado na Rua Francisco Rofson Bezerra do Ceará, 230, Centro, Jaguaribara - CE.,
7 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio
8 Jaguaribe, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA: 1. Abertura, Acordo de**
9 **Convivência e espaço facultado para informes dos membros do colegiado; 2. Aprovação da**
10 **Ata da 82ª Reunião Ordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião anterior; 3.**
11 **Preenchimento de vacância no segmento poder público Estadual/Federal do colegiado; 4.**
12 **Apresentação e homologação do Plano de Secas do açude Riacho do Sangue (IFCE Limoeiro do**
13 **Norte); 5. Avaliação da operação 2024.2 e operação emergencial 2025.1 dos açudes da Sub-**
14 **Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe (Cogerh); 6. Apresentação do Projeto de reuso de**
15 **efluentes no município de Jaguaribara (Secretaria de Meio Ambiente de Jaguaribara); 7.**
16 **Discussões/Encaminhamentos/Informes; 8. Encerramento.** Estiveram presentes as seguintes
17 instituições membros: **01. Associação Cultural Filhos da Terra – Francisco Lurivan Miranda**
18 **Pinheiro; 02. Instituto Brotar – José Marcondes Moreira; 03. Fundação Dr. Ozanan Monteiro**
19 **– Marx Carrieri Guedes Monteiro e Sandra Helena Nogueira; 04. Escola Estadual de Ensino**
20 **Profissional Avelino Magalhães – Kamila Nara Silva; 05. Sindicato dos Trabalhadores**
21 **Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro – Francisco Francalino**
22 **de Sousa; 06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema**
23 **– Maria Adriana Almeida Nogueira; 07. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)**
24 **Familiares de Jaguaribe – Francisca Augicélia Campos Lima; 08. Sindicato dos**
25 **Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Raimundo Genivaldo**
26 **Pinheiro; 09. Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – Daniel de Souza Lemos; 10. FENAJ**
27 **– Federação da Entidades Associativas do Município de Jaguaretama – Raimundo Eudivan da Silva;**
28 **11. Sindicato Rural de Jaguaretama – Expedito Diógenes Filho; 12. Associação de Desenvolvimento**
29 **C. Francisco M. do Nascimento de Jaguaribe – Antônio Moraes Honório e Ana Verbene Peixoto**
30 **Gomes Miranda; 13. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA**
31 **– Elianildo Lopes Clemente; 14. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC –**
32 **Antônio Laudo Clementino; 15. Associação Geral do Mandacaru- AGEMA – Daniel Linhares**
33 **Gonçalves; 16. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Maria Euzilene**
34 **de Oliveira (representante); 17. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe –**
35 **Cícero Junier Barreto; 18. Associação dos Produtores Rurais - Alto Santo – Francisco**
36 **Otacílio Diógenes Olegário; 19. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos**
37 **Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID – Elidia Maria de Matos Gomes; 20. Felipe Fernandes –**
38 **ME – Tabuleiro do Norte – Flaviana Guimarães de Lima; 21. Câmara Municipal de Jaguaribara –**
39 **José Martins Gonçalves Neto; 22. Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro –**
40 **Jefferson Wagner Rodrigues da Silva e Luiz Roberto da Silva Altino; 23. Prefeitura Municipal**
41 **de Alto Santo – Antônio Ramalho Cabó Júnior; 24. Prefeitura Municipal de Jaguaribe –**
42 **Francisco Everardo Peixoto e João Paulo Araújo; 25. Prefeitura Municipal de Jaguaretama –**
43 **Francisco Helder Pinheiro Lemos; 26. Prefeitura Municipal de Solonópole – Edinaldo Gonçalves**
44 **Santos; 27. Prefeitura Municipal de Ererê – Cicero Romão da Silva e Francisca Lucilane de Queiroz**
45 **Silva; 28. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – João Alves**
46 **Menezes; 29. Secretaria do Meio Ambiente e Mudanças do Clima - SEMA – João Cassimiro**
47 **do Nascimento Neto; 30. Departamento Nacional de Obras contra as Secas – DNOCS –**
48 **Antônio Felix; 31. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – José Maria Freire e**
49 **Allysandro Soares Herculano; 32. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos –**
50 **FUNCEME – Valdenor Nilo de Carvalho Júnior; 33. Superintendência Estadual do Meio**
51 **Ambiente – SEMACE -Maria Evaneida Peixoto e Ângela Maria Santiago Bessa; 34. Secretária**
52 **de Recursos Hídricos – SRH – Bartolomeu Almeida (representando).** A equipe da COGERH
53 Limoeiro do Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson Barros – Gerente Regional, o Sr.

54 Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão, os Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal
55 – Analista em Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Ley Guimarães – Assistente Administrativo
56 do Núcleo de Gestão. A reunião foi iniciada pelo Sr. Leandro Nogueira, que deu as boas-vindas,
57 agradeceu a Deus por estarmos juntos reunidos e após convidou as autoridades presentes e a
58 diretoria do colegiado para compor a mesa. Após foi aberto o espaço para os demais presentes
59 na mesa fazerem suas considerações. O Sr. Netinho, agradeceu a toda equipe da COGERH, pela
60 parceria e por fazer acontecer essas reuniões, parabenizou a todos membros que de forma
61 voluntária fazem todo esforço e dedicação para estarem presentes nas reuniões, como também
62 agradeceu ao secretário do meio ambiente de Jaguaribara, Flávio José, por estar presente,
63 ressaltou que é de grande valia a presença dele na primeira reunião do colegiado para as
64 discussões das ações da gestão das águas e após declarou aberta a 83ª reunião ordinária do
65 colegiado. Em seguida o Sr. Netinho, convidou os novos representantes que adentraram no
66 Comitê para realizar uma rápida apresentação (prefeitura de Jaguaribe, prefeitura de Ererê e
67 prefeitura de Alto santo), informou que após as eleições dos novos gestores dos municípios é de
68 praxe as mudanças dos representantes de suas instituições, após deu boas vindas a todos.
69 Prosseguindo com a pauta, o Sr. Netinho colocou a ata da 82ª Reunião Ordinária do colegiado
70 para apreciação do colegiado, que foi disponibilizada para todos por e-mail e grupo de
71 whatsapp e sendo a mesma aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Sr. Netinho, fez um
72 breve resumo dos últimos encaminhamentos da 82ª reunião ordinária, destacando alguns, que
73 tiveram retorno e outros que estão aguardando resposta. Prosseguindo passou para o
74 **preenchimento de vacância no segmento poder público estadual/federal**. O Sr. Leandro,
75 informou que foram realizadas visitas a vários órgãos do Estado para convidá-los a pleitear a
76 única vaga no segmento poder público estadual/federal, citou que foram convidados a SEMA,
77 Embrapa, INCRA e ADAGRI, porém apenas a SEMA, que se fez presente na reunião, e a
78 mesma estava representada pelo Secretário Executivo do Meio Ambiente do Estado, o Sr. João
79 Cassimiro, que foi convidado para falar da importância da SEMA querer ingressar no comitê. O
80 Sr. João Cassimiro, agradeceu pelo convite, falou que veio contribuir para o desenvolvimento
81 social sustentável e está a disposição para as discussões e integração do comitê. O Sr. Netinho
82 deu boas vindas ao Secretário do meio ambiente, mencionou que foi sempre um desejo desse
83 colegiado está recebendo essa instituição, que vem somar e contribuir com ações e projetos e
84 com compromisso de está sempre presentes nas reuniões, após colocou para aprovação o
85 preenchimento dessa vacância, sendo a SEMA aprovada por unanimidade. Em seguida convidou
86 o Sr. Lurivan, para fazer parte da mesa da diretoria, já que o mesmo é representante de todos os
87 comitês de bacias no conselho dos recursos hídricos – CONERH. Prosseguindo com a pauta, o
88 Sr. Netinho, convidou o Professor Alberto Teixeira, para apresentação do grupo focal da
89 Comissão Gestora e a homologação do Plano de Secas do açude Riacho do Sangue. O Sr.
90 Alberto, apresentou-se informando que faz parte do Projeto Cientista Chefe, através do qual
91 está sendo implantando a metodologia para criação do plano de seca em todos os sistemas hídricos
92 das bacias do estado do Ceará, a ideia é implementar esse plano em todos reservatórios do
93 estado, falou como foram as descrições e a metodologia do sistema, ressaltou sobre as
94 descrições do sistema da região hidrográfica do Médio Jaguaribe, sendo o Riacho do Sangue, o
95 primeiro açude priorizado, em seguida iniciou sua apresentação, destacando que o Rio
96 Velho/Riacho do sangue, manteve esse nome por conta da cartografia oficial, informou que o
97 reservatório abastece o município de Solonópole e Jaguaretama, destacou os principais usos:
98 abastecimento humano, pecuária e irrigação, informou ainda que entre os anos 2015 e 2020
99 ficaram operando as vazões 18 a 28 L/s para abastecimento humano, após apresentou como foi o
100 diagnóstico, composição, os aspectos gerais do plano e as percepções sobre a seca. O Sr.
101 Alberto, finalizou a apresentação agradecendo a parceria da equipe da Cogeh, como também da
102 comissão gestora do açude Riacho do Sangue e logo colocou o plano para discussões e
103 aprovação. O Sr. Netinho, agradeceu ao professor e destacou a importância desse plano de seca
104 dos que estão na busca de soluções para o processo da seca. Após concedeu a palavra para as
105 discussões sobre o plano. O Sr. José Maria, parabenizou pelo projeto, porém levantou duas
106 sugestões sobre alguns aspectos que podem ser incluídos nesse plano de ações: primeiro,

107 destacou sobre um aspecto que acha um desrespeito sobre proteção das áreas sobre a mata ciliar
108 com princípio de desertificação, ressaltou que o comitê precisa fazer uma campanha maciça
109 sobre replantio nas áreas e nas nascentes para esse plano de ação; ressaltou que o segundo ponto
110 seria todos estabelecimentos públicos fossem canalizadas as águas para cisternas, frisou que
111 todas as águas das chuvas são desperdiçadas, mencionou a sugestão para os gestores de cada
112 município que estavam presente na reunião. O Sr. Bartolomeu, informou que estão levando as
113 identificações das demandas dos comitês para a secretária de recurso hídricos, destacou que as
114 fiscalizações nos trechos, vão repercutir na implementação nos planos de bacia, disse que estão
115 fazendo um trabalho de fortalecimento nas células de fiscalização como veículos e outros
116 equipamentos específicos. O Sr. Cleilson, falou que ficou com uma dúvida no documento a
117 respeito nas discussões no qual é a integração do projeto Malha D'água, sobre o que está efetivo
118 e o que está funcionando, acredita ele que deve estar dentro do plano no detalhamento final toda
119 a sua contextualização. O Sr. Marx também questionou como será a introdução no projeto
120 Malha D'água no sistema hídrico, onde abastece desde Solonópole a Jaguaretama e diversas
121 outras comunidades que estão dentro do plano, pediu para constar no estudo a mudança do nome
122 do riacho velho para Riacho do Sangue como é conhecido e não criar uma confusão dentro do
123 próprio estudo, acha pertinente citar o nome correto, já que vem sendo apresentado por todos. O
124 Sr. Lurivan, parabenizou o professor pelo brilhante trabalho que foi apresentado, porém
125 solicitou que fosse colocado as observações que foram citadas. Após o Sr. Alberto falou que na
126 documento final irá rever toda contextualização do projeto e fazer as correções apontadas na
127 discussão, sendo que ao final o Plano foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com a pauta
128 o Sr. Hermilson, deu início a apresentação com destaque para as alocações dos açudes da bacia
129 do Médio Jaguaribe, mostrou o mapa da bacia do Médio Jaguaribe, destacando que a capacidade
130 hídrica dos açudes monitorados pela Cogerh na bacia é de 7.373.990.000 m³, porém o volume
131 atualmente armazenado é de 2.085.150,000 m³. Discorreu sobre todos os reservatórios, com
132 exceção do Castanhão, que terá uma apresentação específica. Falou sobre cada um dos
133 reservatórios, apresentando os aportes do período de 01 de janeiro de 2025 a 10 de fevereiro de
134 2025 de todos os reservatórios da bacia, que totalizou 100.229.738 milhões m³, com o açude
135 Castanhão, e que já registrou 88,445.280 m³ de aporte. Mostrou os aportes do estado do Ceará
136 desde 1986 a 2025, uma média de 4,11 bilhões mediana de 2,45 bilhões de m³. Mostrou o
137 histórico de aporte de toda bacia do médio Jaguaribe, com o açude Castanhão no período de 2010 a 2025,
138 onde destacou ano a ano os fenômenos (La Niña, Neutro, El Niño), ressaltou que o melhor aporte foi no
139 ano de 2011, com 2.032.916.329 m³, em que ocorreu o fenômeno La Niña, desde então os aportes vieram
140 diminuindo, outro aporte significativo, ocorreu no ano de 2024, mesmo com a presença El Niño foi
141 registrado um aporte 1.308.144.450 m³. Após isso, o Sr. Hermilson deu ênfase ao 1º prognóstico da
142 FUNCEME da Estação chuvosa no Ceará 2025. Foi noticiado por importantes centros de pesquisas
143 nacionais e internacionais como: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
144 (FUNCEME); (Instituto Nacional de Meteorologia – INMET) e Centro de Previsão de tempo e
145 estudos climáticos (CPTEC), têm se pronunciado sobre o prognóstico e a permanência da
146 condição de La Niña para o trimestre de fevereiro a abril de 2025, a Fundação Cearense de
147 Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), aponta 45% de probabilidade de precipitações dentro da
148 normalidade, 35% abaixo dela e ainda 20% acima da média. Destacou ainda que o cenário está com a La
149 Niña com muita tendencia para neutralidade. Mostrou uma tabela dos limites de categoria normal
150 para as regiões climatologicamente com destaque para região Jaguaribana categoria normal em torno da
151 média inferior (361,0 mm) e superior (474,5 mm). Outro ponto a ser considerado é o oceano Atlântico,
152 que permanece muito aquecido, tanto no Norte como no Sul. Informou ainda que em fevereiro haverá
153 outro prognóstico para os meses de março/abril/maio. Mostrou a situação dos reservatórios bem como a
154 situação atual dos mesmos, destacando alguns açudes: Adauto Bezerra, está com um volume de
155 0.975 m³ (20,36%); açude Canafistula com um volume de 3,758 m³ (31,68%); açude Ema –
156 7.360 m³ (70,93%); O Sr. Lurivan, fez um relato da última reunião do açude Ema, onde houve
157 uma deliberação do açude Ema para as comunidades da jusante, porém na última reunião de
158 alocação do reservatório, membros da comissão fizeram acordos para que não houvesse essa
159 deliberação, informou que nesse período o reservatório estava com 100% de sua capacidade e

160 diante disso foi questionado sobre os equipamentos da tomada D'água do reservatório, que há 16
161 anos não são operados e as calhas do riacho também precisam de manutenção, falou ainda
162 sobre a interferência política dentro do sistema hídrico, frisou que vem batendo nessa questão
163 para que não haja esse tipo de intervenção, dentro do comitê e das comissões gestoras, pois são
164 decisões tomadas dentro de um contexto partilhado por várias instituições. O Sr. Marx, falou
165 que o colegiado deve se manter mais firmes nas deliberações de suas ações e não deixar as
166 influências negativas se infiltrarem nas decisões do colegiado. O Sr. Hermilson, informou para
167 o Sr. Lurivan que recebeu uma informação da gerência de manutenção na semana passada,
168 realizou uma visita ao Ema, porém não sabe com qual objetivo e que vai procurar saber da
169 gerência de apoio, qual foi o encaminhamento da visita que foi enviado para o DNOCS e daria
170 um retorno da situação para o colegiado. Prosseguindo com o açude Figueiredo – 140.497.600
171 m³ (28,27%); açude Jenipapeiro – 10.047 m³ (68,88%); açude Joaquim Távora – 8.720 m³
172 (32,57%); açude Madeiro (valor mínimo operacional); açude Nova Floresta – 1.190 m³
173 (22,91%); açude Potiretama - 1.543 m³ (24,18%); açude Riacho da Serra – 14.294 m³ (61,49%);
174 açude Riacho do Sangue - 42.718 m³ (73,10%). Segundo informações do Sr. Hermilson a água
175 do açude avançou 7 km a mais do ponto previsto ficando bem perto da propriedade do Sr.
176 Expedito, acrescentou que já falaram com a equipe do núcleo de gestão para realizar um
177 diagnóstico com o objetivo de identificar os produtores locais, de modo a se conseguir uma
178 operação mais assertiva do Riacho do Sangue; Açude Santa Maria – 2.109 m³ (31,39%); Açude
179 Santo Antônio dos Bastiões 491.000 m³ (41,19%); açude Tigre – 1,159 m³ (33,02%) e para
180 destaque o açude Castanhão – 1.840,414 bilhão m³ (27,47%). Em seguida apresentou um resumo
181 parcial da Operação 2024.2 do açude Castanhão, em que foi aprovada a vazão média de 17,0 m³/
182 s: Eixão 5,00 m³/s e Rio: 12,00 m³/s, as vazões médias aprovadas dos principais perímetros
183 públicos: 3,5 m³/s (FAPIJA), 3,5 m³/s (DISTAR), 0,350 m³/s (Mandacaru), perfazendo um total
184 de 7,35 m³/s, a média final da operação realizada até o dia 31/01/2025, está em 16,159 m³/s,
185 sendo 4,544 m³/s (Eixão das Águas) e 11,615 m³/s (rio Jaguaribe). Já nos perímetros públicos, a
186 média final realizada é: FAPIJA (3,272 m³/s), DISTAR (2,632 m³/s), Mandacaru (0,299 m³/s),
187 perfazendo um total de 6,299 m³/s. A média dos riachos operada foi: 0,120 m³/s (Zé Chaves);
188 0,200 m³/s (Rio Velho) e 0,600 m³/s (Braço seco); ao passo que a média final aprovada foi:
189 Riacho Zé Chaves: 0,039 m³/s; Rio Velho: 0,126 m³/s e Braço seco: 0,456 m³/s, ao passo que a
190 média aprovada fora: 0,120 m³/s (Zé Chaves); 0,200 m³/s (Rio Velho) e 0,600 m³/s (Braço
191 seco); 0,132 m³/s (derivação ao canal). Informou que desde 2019 que não transfere água para
192 Metropolitana. Continuou apresentando o extrato do simulado/realizado do período de 01 de
193 julho/2024 a 31 de janeiro/2025. Pela simulação o açude que no dia 01/07/2024, estava da cota
194 92,36 m, com o volume de 2.389,81 hm³ (35,70%), chegaria no dia 31/01/2025, na cota 88,49
195 m, com 1.680,56 hm³ ou 25,1% da capacidade. Tendo um rebaixamento de 3,87 m, e a
196 evaporação de 394,92 hm³ e consumo de 314,32 hm³, totalizando 709,25 hm³. Porém no
197 realizado o mesmo chegou na cota 89,47 m, com 1.840,414 m³ (27,47%). Desse modo,
198 registrou-se um saldo positivo de +0,98 m na cota, equivalente a +160,467 hm³, equivalente a
199 +2,40% da capacidade do reservatório. O Sr. Netinho, informou que a água liberada no Projeto
200 Mandacaru é de muita importância e de muita eficiência para o perímetro, pois são 290 ha de
201 área irrigada, com 130 produtores da agricultura familiar, que vivem exclusivamente dessas
202 atividades, vale salientar que a produção de leite são mais 20 mil litros por dia e convidou a
203 todos para uma visita ao Projeto Mandacaru, diante do tempo a visita ficou para próxima
204 reunião que venha acontecer no município de Jaguaribara. O Sr. Hermilson, continuou
205 apresentando a operação emergencial dos açudes da bacia, destacando um a um, ressaltou que
206 precisa do apoio de todos os municípios para o monitoramento dos seus respectivos
207 reservatórios. Destacou os níveis de criticidades de cada reservatório. Concluídas as
208 discussões, o Sr. Hermilson passou a apresentar as avaliações pós simulação somente para ABA
209 dos açudes isolados para 2025.1 da Região Hidrográfica do Médio Jaguaribe, falou que açudes
210 que chegam na projeção de 100.000 m³ eles são classificados no nível de criticidade da seguinte
211 forma; (Criticidade alta – 6 meses); (Criticidade média – 12 meses); (Criticidade baixa – 18
212 meses); (Fora de Criticidade – além de 18 meses). Destacou só a situação dos níveis de

213 criticidade de alguns dos quais os açudes Adauto Bezerra e Nova Floresta estão média
214 criticidade; Santa Maria e Santo Antônio dos Bastiões se encontram no status “baixa
215 criticidade”. Por fim, destacou apenas o açude Madeiro que aparece com uma porcentagem de
216 capacidade menor aos outros. Fez uma pequena observação ao açude do Riacho do Sangue,
217 informando que considerando a simulação, caso haja alguma solicitação de uma liberação
218 média, será de 200 L/s para atendimento emergencial para sede do município de Jaguaretama,
219 onde no momento o atendimento normal está sendo de 78 L/s. Finalizou com o açude
220 Castanhão, onde a definição da operação emergencial foi realizada juntos aos comitês.
221 Prosseguindo o Sr. Netinho abriu o espaço para as dúvidas e em seguida o espaço foi facultado
222 aos membros do colegiado, porém não houve nenhum questionamento e continuou com a pauta.
223 Passamos para o ponto de pauta “Apresentação do Projeto de Reuso de Efluentes no município
224 de Jaguaribara” (Secretario de Meio Ambiente de Jaguaribara, o Sr. Flávio Aniceto). O mesmo,
225 fez um resumo do convite que recebeu para ser o Secretário de Meio Ambiente de Jaguaribara,
226 falou que logo aceitou e já vinha trazendo em sua bagagem um grande projeto do Cientista
227 Chefe, com a parceria do Professor Assis e vinha desenvolvendo nos municípios Iguatu ao
228 distrito de Canoa Quebrada. Falou que Assis, incentivou ele a desenvolver esse projeto no
229 município de Jaguaribara, que é sua terra natal. Prosseguiu mostrando os objetivos e a
230 metodologia do projeto que será implementado na APP da Barragem do Castanhão, com o banco
231 de sementes e mudas em uma área vizinha a escola do campo, anexa à Estação de tratamento de
232 Esgoto, ETE de Jaguaribara (1,0 ha irrigação plena, 1,75 ha irrigação suplementar/plena), em blocos de
233 0,25 a 0,5ha, com um bloco destinado a testar novas culturas e modelos produtivos adaptados as
234 mudanças climáticas, área total 2,75 ha. Implantação de uma unidade de pesquisa de modelos produtivos
235 adaptados as mudanças climáticas, com o uso de águas residuárias na produção de forrageiras e em
236 viveiro de mudas, para formação e recomposição vegetal, integrando preservação ambiental e
237 desenvolvimento econômico. Implantação de parques ecológicos, quintais produtivos, farmácias vivas,
238 recuperação de áreas degradadas, recomposição da mata ciliar preservando as fontes hídrica, minimização
239 dos impactos da mudança climática sobre os recursos hídricos com melhorias na sensação térmica e na
240 fixação de carbono no solo. Quantificação dos impactos ambientais e econômicos da mata ciliar às
241 margens dos afluentes da barragem Castanhão: Riacho do meio, Junqueiro, fechado, velame, rio do
242 sangue e rio Jaguaribe. Difusão de modelos produtivos adaptados ao semiárido incentivando o
243 florestamento e reflorestamento para captação de gases do efeito estufa gerando crédito de carbono,
244 possibilitando geração de emprego e renda. Mostrou figuras da localização e onde vai ser implantado todo
245 o projeto. Destacou as culturas forrageiras: Milho, Sorgo, Mandacaru sem espinhos, Palma forrageira,
246 Gliricidia, Moringa, Capim massai. Frutíferas: Umbu-cajazeira, Cajarana, Cajueiro anão precoce, Pitaia.
247 Plantas da caatinga: Sabiá, Pereiro, Pau darco (Ipê), Angico, Pau branco, Jucá (pau ferro), Carnaúba,
248 Macambira, Coroa de frade, Babosa e outras cactáceas e bromeliáceas de valor paisagístico,
249 farmacológico e cosmético. Onde a água residuária tratada deverá ser captada na saída da última lagoa de
250 polimento e reservada em 4 caixas d'água de polietileno ou similar com cap. Individual de 20.000l
251 interligadas e equipadas com filtros, distribuída em tubulação principal de pvc e ramais lateral em
252 polietileno com gotejadores e ou micro aspersores, com valas de drenagem lateral na profundidade de até
253 1m, para coleta e avaliação do efluente drenado. E por fim apresentou qual será os resultados esperados,
254 como; Banco de sementes e mudas com distribuição permanente de árvores e plantas do bioma caatinga:
255 frutíferas, forrageiras e outras de valor paisagístico, farmacológico e cosmético, com orientação e
256 assistência técnica, integrando preservação ambiental e desenvolvimento econômico na agropecuária;
257 onde visa minimizar o avanço da desertificação, preservação dos corpos d'água com uso eficiente de solo
258 e água, áreas urbanas e rurais bem arborizadas oportunizando a agregação de renda e melhoria no
259 conforto térmico; Quantificação do sequestro e a fixação do carbono no solo por metro quadrado de
260 vegetação em zonas ciliares com alcance no mercado de credito de carbono; Ação integrada de todos os
261 entes federativos em apoio a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável do pequeno e médio
262 produtor. Finalizou e assim, em consonância com o Eixo Capacitação do Planejamento Estratégico
263 2022-2026 e a parceria do colegiado, o Sr. Flávio convidou a todos para a realização de eventos
264 correlatos a gestão de recursos hídricos visando sensibilizar os membros do comitê e a
265 sociedade em geral sobre o uso consciente da água, preservação do meio ambiente e outras

266 ações para aprimorar a eficiência da gestão de recursos hídricos, por meio de palestras,
267 encontros, seminários, webinar's, campanhas educativas, dentre outras ações”, convidou todo o
268 colegiado e seus municípios para realizarem o 1º Fórum Uso Sustentável do Complexo
269 Castanhão, com o tema “Unindo Forças pelo Futuro das Águas e da Vida, que será realizado no
270 dia 22 de março de 2025 (dia Mundial da Água), no Show Room da cidade de Jaguaribara-CE.
271 O evento contará com a participação de importantes instituições parceiras, como o CSBH Médio
272 Jaguaribe que através de Netinho, Prefeitura Municipal de Jaguaribara (Secretaria do Meio
273 Ambiente e Mudança do Clima) e outras secretarias municipais, Câmara Municipal de
274 Jaguaribara, Universidade Federal do Ceará – UFC, outros municípios da bacia e demais
275 instituições interessadas em contribuir com o evento. O Sr. Netinho, expressou sua gratidão ao
276 secretário Flávio que enquanto comitê se mostrou o interessado ao projeto, disse que é de
277 concesso de todos o apoio do que for necessário para esse tipo de evento e Jaguaribara sediará
278 esse primeiro evento principalmente no mês de março onde comemoramos o dia alusivo da
279 água, informou que será enviado os convites para os membros do colegiado como também aos
280 municípios da bacia do Médio Jaguaribe. O Sr. José Maria, parabenizou pelo excelente projeto e
281 se comprometeu de fornecer alguns tipos de mudas e pediu aos gestores que envolva toda
282 comunidade e as escolas do município. O Sr. Daniel, parabenizou pelo trabalho e disse que
283 Jaguaribara só tem a ganhar com esse projeto, pois vai ser infiltrado em todas as áreas, solicitou
284 a Secretaria de Recurso Hídricos (SRH) como encaminhamentos, 135 hidrômetros para uso
285 eficiente da irrigação e formalizar a criação do Distrito de Irrigação do projeto Mandacaru. O
286 Sr. Lurivan, cumprimentou o Sr. Didi do DNOCS, dizendo que já estava sentindo falta do órgão
287 do DNOCS nas reuniões do comitê. O mesmo propôs fazer um levantamento dos equipamentos
288 dos reservatórios do DNOCS que estão aptos e inaptos a operar, impossibilitando algumas
289 liberações solicitadas pelos usuários. Informou que a COGERH está assumindo algumas
290 manutenções de alguns reservatórios que são de responsabilidades do DNOCS, frisou que
291 precisam buscar recursos para resolver as situações desses equipamentos para que possam
292 operar e não prejudicar nenhum usuário que venha precisar, também solicitou uma apresentação
293 do ICMBio sobre a estação ecológica do Castanhão e também da Superintendência de Pesca
294 sobre projetos econômicos nos assentamentos e espelhos d’água a serem aproveitados na
295 aquicultura e pesca para que venha desenvolver em projetos sociais. O Sr. Cicero Junier, pediu
296 para fazer um encaminhamento sobre o açude Manoel Lopes, solicitou um enquadramento
297 dentro da gestão dos recursos hídricos sendo que o açude seja monitorado pela COGERH.
298 Destacou que o reservatório é um patrimônio público e o mesmo já foi muito estratégico. Após
299 o Sr. Netinho, solicitou ao Sr. Lurivan, levar todos os encaminhamentos para reunião do
300 CONERH. O mesmo informou que na reunião com o secretario quarta feira vai conversar com
301 ele sobre os recursos do Procomitês, como também a fiscalização ambiental e outros projetos.
302 Finalizando o Sr. Leandro apresentou as principais ações do colegiado. Ao final da reunião,
303 foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS:** 1. **Preenchimento da vacância no**
304 **segmento poder público Estadual/Federal pela Sema – Secretaria do Meio Ambiente e**
305 **Mudanças do Clima; 2. Aprovação do Plano de Seca do Açude Riacho do Sangue, com a**
306 **ressalva que o documento final deve constar os impactos na operação do reservatório após**
307 **efetivação do projeto malha D’água, bem como constar que o nome do riacho velho é**
308 **conhecido atualmente como Riacho do Sangue; 3. Solicitar a SRH a viabilização de 135**
309 **hidrômetros para o Distrito de Irrigação do Mandacaru; 4. Solicitar ao DNOCS um levantamento**
310 **dos equipamentos de todos os reservatórios que estão aptos e inaptos a operar; 5. Solicitar a**
311 **COGERH que o açude Manoel Lopes venha a ser monitorado pela Companhia; 6. Solicitar ao**
312 **ICMBio uma apresentação sobre a estação ecológica do açude Castanhão; 7. Solicitar da**
313 **Superintendência de Pesca e Aquicultura, uma apresentação sobre viabilidade de**
314 **utilização dos espelhos de água dos reservatório para aquicultura e pesca. E Não havendo**
315 nada mais a ser discutido, o Sr. Netinho, declarou encerrada a reunião, eu Ley Guimarães,
316 Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte,
317 lavrei a presente ata.